

História e Importância dos Herbários

As coleções biológicas surgem em uma época onde a globalização dava seus primeiros passos e o inusitado, esquisito e raro se tornava cada vez mais frequente nos grandes centros da Europa dos séculos XVI e XVII. Uma grande quantidade de material animal, vegetal e antrópico, provenientes dos pontos mais remotos do então "novo mundo" chegava a todo instante, com o objetivo de retratar as novidades e de tentar descobrir alguma riqueza que pudesse ser extraída destes materiais. Além disso, estas coleções tinham um papel lúdico, dentro dos "gabinetes de curiosidades", de entretenimento e ostentação para o público das cortes e forasteiros, garantindo ao seu detentor sinal de status e poder.

Com o desenvolvimento das ciências naturais como geologia, botânica e zoologia, os acervos deixaram de ser para curiosidades e passaram a ter um enfoque científico para educação e pesquisa, sendo transformados posteriormente em museus, como por exemplo o British Museum, guardando e estudando as coleções até hoje em dia. O "Systema Naturae" ou Sistema Natural, proposto por Carolus Linnaeus em 1735, é o primeiro método de classificação de animais, vegetais e minerais de forma binomial, ou seja, um nome composto por dois termos em latim, um genérico e o epíteto específico como em *Psidium guajava*, a famosa goiabeira; e hierárquica, compreendendo Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie. Desde sua primeira edição o Sistema Natural sofre atualizações, mantendo certas características como na época que foi criado, mas com diversas atualizações, principalmente nas relações hierárquicas entre os grupos, preservando a história da nomenclatura e adaptando-se às novas descobertas e formas de se observar a natureza.

Victor Keller